

opinião

opinio@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Varejo

O primeiro atacarejo do Grupo Zaffari em Porto Alegre abre neste mês de junho. Localizado na avenida Wenceslau Escobar, miolo do bairro Tristeza, na Zona Sul de Porto Alegre, a construção em formato de caixa está quase pronta (coluna Minuto Varejo, **Jornal do Comércio**, 28/05/2024). E as necessárias melhorias viárias vão estar em operação quando? São previsíveis que problemas de circulação aumentarão em um trecho que já tem o trânsito ruim devido ao afunilamento da via nos dois sentidos. *(Luciano Kunzler)*

Varejo II

A abertura do Cestto é muito boa para a economia local. Mas por favor, o lugar tinha árvores lindas e antigas. Pelo menos podiam ter levado para outro local, não é? *(Gabi Bassotto)*

JC 91 anos

Parabéns ao JC pelos seus 91 anos! Uma jornada marcada por informação de qualidade e dedicação em servir à comunidade empresarial gaúcha. Que continue nos auxiliando na busca por soluções neste momento desafiador e estimulando o empreendedorismo que há em cada um de nós! *(Paulo Geremia, fundador da Di Paolo)*

A vocação de informar e estimular o desenvolvimento econômico e agropecuário do RS permeiam a história dos 91 anos do JC. Desejamos vida longa a esse parceiro do produtor gaúcho, levando muito conteúdo de inovação e empreendedorismo! (Mariana Tellechea, presidente da Associação Brasileira de Angus)

Parabéns ao JC pelos 91 anos de contribuição ao desenvolvimento do nosso Estado. Seu papel de estímulo ao empreendedorismo, através de informação qualificada, tem sido fundamental para o crescimento econômico do RS. *(Biolchi Empresarial e Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial)*

Arroz

Segue forte a polêmica em torno do leilão de importação de arroz pela Companhia Nacional de Abastecimento, marcado para hoje (JC, 04/06/2024). O governo Lula vive de factóides e agora insiste que precisamos importar arroz. Os produtores, associações, federações e todos os especialistas no assunto afirmam que não há necessidade, mas mesmo assim, vão destinar mais de R\$ 7 bilhões que poderiam ser muito melhor aplicados no RS. *(Sérgio Tostes de Escobar)*

Aviação

Copa Airlines, TAP e outras companhias que ligam Porto Alegre a destinos internacionais têm orientado passageiros sobre a remarcação de passagens, após a enchente histórica que atingiu o RS (JC, 15/05/2024). Fuja da Copa, simplesmente cancelou o bilhete aéreo. *(Heitor Strey)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A quem ouvir

Lara Lutzenberger

Vejo, ajudo e busco por refúgios para driblar súbita inundação e drástica ruptura das condições de habitabilidade e circulação de 70% de meu Estado. Uma enxurrada arrasou com o Rio Grande do Sul. Plantas, bichos e pessoas de todas as idades, obras de engenharia e da mais alta tecnologia: onde a água chegou com fúria, nada restou íntegro e tudo mudou para pior. Além de perdas e lutos, há contaminação e consertos que demandarão muito tempo e dinheiro. Mais dinheiro do que foi ganho na construção do destruído.

Enquanto tento assimilar o que sofro, lembro de Afeganistão, Indonésia, China, Quênia, Somália, Alemanha, Bélgica e França, também similares. Em abril, li que o mundo teria apenas dois anos para impedir um colapso climático. Se o que há já não é o colapso, o que o será? Que tempos terríveis temos pela frente?

Cresci sob alertas de meu pai. Tive o privilégio de conviver com pessoas genuinamente focadas em compreender a forma com que a natureza propicia a vida e quais suas vulnerabilidades. Compreendo que a ausência de vivências desse tipo permita algum ceticismo sobre a emergência planetária. O que não concebo é a louca insistência em negar e negligenciar as causas da crise instalada. Como atribuir à mera coincidência ou

curso natural o que estamos vivendo, se foi anunciado há tantas décadas por análises sistêmicas e projeções matemáticas complexas? Já não basta a falta de prudência, quando se insistiu em avançar mesmo sob ameaça de riscos letais, e ainda há quem defenda seguir em frente da mesma maneira de antes, em meio aos escombros, travando uma luta de argumentos em parte ignorantes, em parte maquiavélicos e político-partidários, quando o que deveríamos todos, repito, todos, sem exceção, tratar de evitar o pior.

A tempestade ruiu com nossos pilares. Antes que não reste nem chão, caberia abandonarmos a soberba. Reconstruirmos com base na generosidade e humildade - e absoluto respeito às implacáveis leis da natureza. Dentre os 8 bilhões que somos, há pesquisadores consagrados que podem orientar na retomada ética e estrutural. É a eles que devemos recorrer agora. Apenas a eles!

Presidente da Fundação Gaia - Legado Lutzenberger

Diante da inundação histórica, há quem defenda seguir em frente da mesma maneira de antes

Como salvar a economia do Rio Grande do Sul

Valdomiro Soares

A recente enchente que assolou o Rio Grande do Sul deixou marcas profundas em nossas cidades e na nossa economia. Muitos gaúchos perderam suas casas, negócios foram destruídos e a infraestrutura de várias localidades foi severamente danificada. Neste cenário de adversidade, a palavra de ordem é reconstrução. E para que

Um dos passos cruciais para essa retomada é priorizar os serviços e produtos gaúchos

isso aconteça de maneira eficaz, é imprescindível uma união ainda maior da parte empresarial.

O Rio Grande do Sul sempre se destacou pela resiliência de seu povo e pela capacidade de se reerguer diante das dificuldades. No entanto, a magnitude dessa enchente exige um esforço conjunto inédito. Um dos passos cruciais para essa retomada é priorizar os serviços e produtos gaúchos. Ao investir no que é produzido localmente, estamos não apenas gerando receita para as nossas empresas, mas também garantindo que o dinheiro circule dentro do nosso estado, beneficiando diretamente nossa população. Comprar de fornecedores locais fortalece nossa cadeia produtiva, desde pequenos agricultores até grandes indústrias, garantindo emprego e renda para milhares de famílias.

Além disso, é fundamental que outras unidades federativas também sejam incentivadas a

consumir os produtos e contratar prestadores de serviço do Rio Grande do Sul. O governo estadual, junto com as entidades empresariais, deve promover campanhas que evidenciem a qualidade e a diversidade dos nossos produtos e serviços. Incentivos fiscais e políticas de facilitação de comércio inter-regional são ferramentas que podem ser usadas para tornar nossos produtos e serviços mais competitivos e atrativos para outros estados. É necessário também que o poder público tenha planos de diminuição tributária seja na escala municipal, estadual ou federal e aporte financeiro do governo e instituições financeiras para as empresas gaúchas com carência de, no mínimo, seis a doze meses ou mais. Empresas estão sem funcionários e sem suas sedes, é hora do governo ajudar.

Apoiar as empresas gaúchas significa investir no futuro do nosso estado. Cada real gasto em um produto ou serviço local contribui para a reconstrução das nossas cidades e para a recuperação da nossa economia. É uma responsabilidade de todos nós - empresários, consumidores e governo - garantir que o Rio Grande do Sul se levante mais forte do que nunca.

Portanto, convoco meus colegas empresários a se comprometerem com essa causa. Devemos dar preferência aos serviços e produtos gaúchos, fortalecer nossa rede de negócios local e trabalhar juntos para promover nossas qualidades para o resto do Brasil. Só assim conseguiremos transformar esta tragédia em uma oportunidade de crescimento e renovação para o nosso estado.

Presidente da Marpa

Leia o artigo "O empreendedorismo é uma jornada de resiliência", de Guilherme Fedrizzi, em www.jornaldocomercio.com